Proposta de modelo de Sistema de Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho para empresas de limpeza e conservação urbana

Lucas Capita Quarto, Fernanda Castro Manhães

A pesquisa tem como objetivo geral propor um modelo de Sistema de Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho para empresas de limpeza e conservação urbana. A ideia deste pré-projeto surgiu a partir da experiência do autor como pesquisador das áreas de processos de trabalho, segurança e saúde ocupacional. As atividades de coleta de resíduo sólido urbano são classificadas como insalubres em grau máximo pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Outrossim, estas atividades são imprescindíveis à manutenção da saúde pública e, consequentemente, submissas à regra da continuidade. Tendo em vista as consequências negativas e os prejuízos que a coleta de resíduos sólidos urbanos pode ocasionar à saúde do trabalhador, surge a necessidade de estudar essas questões, bem como de apresentar medidas mitigadoras em prol da melhoria das condições de trabalho e da preservação da saúde e segurança dos trabalhadores. A melhoria da segurança e saúde do trabalho, além de aumentar a produtividade, diminui custos, pois reduz os processos de acidentes e/ou doenças ocupacionais. De acordo com Creswell (2010), Gil (2010) e Michel (2015), os aspectos gerais da metodologia se classificam da seguinte forma: i) quanto ao método, a pesquisa se caracteriza como indutiva; ii) quanto à finalidade/natureza, a pesquisa se classifica como aplicada; iii) quanto aos objetivos, se categoriza como exploratória e descritiva; iv) quanto à abordagem do problema, se classifica como método misto ou quali-quantitativo; e v) quanto aos procedimentos técnicos, como bibliográfica e experimental. Como resultado parcial, podemos mencionar os riscos levantados na pesquisa bibliográfica, entre estes: risco químico, salientando-se exposição a gases, névoa, poeira e compostos tóxicas; físico, frisando-se a presença de ruídos, a possibilidade de lesão por vibração, calor, frio e umidade; biológico, como a presença de animais transmissores de doenças em meio aos resíduos e contato com lixo hospitalar; ergonômico, apontando o levantamento de peso em excesso e corridas atrás do caminhão; além de acidentes, como corte com materiais perfurantes, quedas, contusões e chance de atropelamento.

Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem - UENF
Faperj